

# AQUI, A GRIPE NÃO ENTRA!



Uma campanha:

**anf**

Associação Nacional das Farmácias

AstraZeneca 

Ficha técnica:  
Título: Aqui, a Gripe não entra!  
Texto: André Torrado  
Ilustração: Célia Fernandes  
Direção criativa e paginação:  
Caetsu Two – agência de publicidade

Reservados todos os direitos a

**anf**

Associação Nacional das Farmácias

**AstraZeneca** 

AstraZeneca Produtos Farmacêuticos, Lda.  
Rua Humberto Madeira, 7 | Queluz de Baixo | 2730-097 Barcarena |  
Contribuinte N.º 502 942 240 | Telefone: +351 214 346 100

PT-19183, aprovado em Setembro de 2024

**AQUI,  
A GRIPE  
NÃO  
ENTRA!**





Certo dia o Pingo no Nariz foi bater à porta do Dinis.  
E não o apanhou por um triz.  
Mas onde terá ido o rapaz?  
Estaria no talho do senhor Ramalho?  
Na peixaria da Dona Maria?  
Ou na loja de animais dos irmãos Novais?





Nenhum dos três, disse a Inês.

Vi-o na rua, com a mãe, e perguntei:  
onde vão, mão na mão?

Vamos ao Doutor. —



Este ano, o Dinis  
vai ser vacinado  
para não ficar  
engripado.



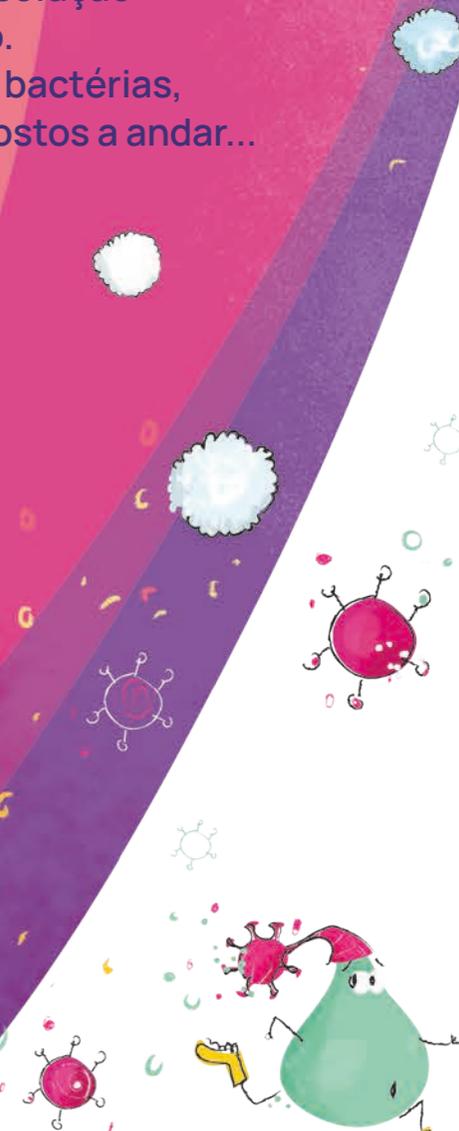
E nisto, o Pingo no Nariz, que se põe sempre a ouvir o que  
toda a gente diz, secou de medo, ficando mudo e quedo.

Aqui chegados, há que fazer uma interrupção para uma breve explicação:  
Mas, afinal, o que é isso da vacina... e para que serve?  
Se há algum sabichão que levante a mão.  
Ninguém?!?  
Então fiquem atentos ao que aí vem.



A vacina é uma fórmula feita de vírus ou bactérias que entram no nosso corpo para serem estudados pelos glóbulos brancos, a nossa maior defesa contra as doenças.  
Depois de vistos e revistos, os vírus e bactérias, deixam de ser ameaças tão sérias.

Os glóbulos brancos encontram a solução para quem tem má intenção.  
O que quer dizer que se mais vírus ou bactérias, da mesma família, baterem à porta, são postos a andar... ou a correr.



E foi por isso que o Dinis se foi vacinar contra o vírus da Gripe.  
Se assim não fosse, o Pingo no Nariz teria entrado  
e feito muito estrago.



Atrás dele viria a febre a subir  
e um não parar de tossir.  
Tudo sintomas da gripe e sua estirpe.  
Pela certa seria cama durante uma semana.



E lá se ia o infantário  
e os anos do Hilário,  
o melhor amigo do Dinis,  
segundo se diz.

Mas um mal nunca vem só.  
E em poucos dias, toda a família meteria dó,  
começando no pai e acabando na avó.  
Basta um espirro mais bem espirrado  
para levar o vírus onde não é desejado.  
E depois?

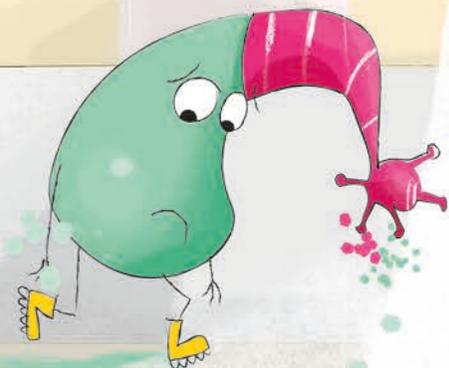


Bem, depois, lá ficam os pais em casa, um com a febre a subir  
e o outro sem parar de tossir. E o trabalho a amontoar,  
sem ninguém para o despachar.  
Com os avós o caso é mais sério.  
Os achaques da idade já têm alguma seriedade  
e a gripe aproveita mesmo a oportunidade mais estreita.  
E lá vêm os medicamentos e muitos tormentos,  
sem esquecer várias inquietações e algumas aflições.

Por isso, ainda bem que o Pingo no Nariz não conseguiu entrar em casa do Dinis.

Mas cuidado, porque ele não desiste, sempre de dedo em riste.

Toca à campainha do vizinho e da vizinha, até que conhece aquilo que se adivinha, alguém o deixa entrar e começa logo a espirrar.







Uma campanha:

Associação Nacional das Farmácias

anf

AstraZeneca 